

CINEMA NO PROCESSO EDUCATIVO

Crizieli Silveira Ostrovski¹
Dalésio Ostrovski²

OSTROVSKI, C. S.; OSTROVSKI, D. Cinema no processo educativo. **EDUCERE** - Revista da Educação, Umuarama, v. 9, n. 2, p. 189-196, jul./dez. 2009.

RESUMO: O presente artigo visa relatar a vivência pedagógica, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs, em sala de aula, com alunos dos cursos técnicos integrados em Saúde e Segurança no Trabalho e Técnico em Química da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, campus Medianeira, na disciplina de Geografia II. Assim, apresenta-se a experiência da utilização de filmes para o auxílio na aprendizagem do conteúdo escolar. Estar-se-á apresentando uma fundamentação com base em bibliografias, que abaliza a utilização do filme no processo educativo e demonstração da metodologia utilizada na realização da atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias. Aprendizagem. Cinematografia.

THE MOVIES WITHIN THE EDUCATIONAL PROCESS

ABSTRACT: This article aims to describe the educational experience, using the Information and Communication Technologies in the classroom with students from technical courses included in the Health and Safety and Technical Chemistry at the Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus

¹Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá - UEM (1999). É mestre pela Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE. Atualmente é pedagoga da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, na GEPPG - Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação. Atua como Tutora a Distância no Curso de Especialização em Educação Métodos e Técnica de Ensino. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologia Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: Interdisciplinaridade, Ensino-Aprendizagem, Jornal. Atuou como professora colaboradora da Universidade do Oeste do Paraná - UNIOESTE e como professora na Faculdade União das Américas - UNIAMERICA.

²Mestre em Geografia pela UEM – Universidade Estadual de Maringá - Pr e Docente da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Título da pesquisa As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na Educação. E-mail: dalesio@utfpr.edu.br . Telefone: (45) 3264 – 1741. Rua Minas Gerais, 3251 casa 16, condomínio Ecoville, Medianeira – Paraná. CEP: 85884-000.

Medianeira, in Geography II. Thus, it is the experience in the use of movies to aid learning the academic content. Literature review was used to base the fundaments of using movies in education and to show the used methodology.

KEYWORDS: Technology. Learning. Cinematography.

CINEMA EN EL PROCESO EDUCATIVO

RESUMEN: Este artículo busca relatar la vivencia pedagógica, utilizando las Tecnologías de Información y Comunicación - TICs, en sala de clases, con alumnos de los cursos técnicos integrados en Salud y Seguridad del Trabajo y Técnico en Química de la Universidad Tecnológica Federal del Paraná, UTFPR, campus Medianeira, en la asignatura de Geografía II. De este modo, se presenta la experiencia de la utilización de películas para el auxilio en el aprendizaje del contenido escolar. Así, se estará presentando un fundamento con base en bibliografías, que avala la utilización de la película en el proceso educativo y demostración de la metodología utilizada en la realización de la actividad.

PALABRAS CLAVE: Tecnologías. Aprendizaje. Cinematografía.

INTRODUÇÃO

A sociedade vive um período de transformações, com economia que sofre interferência global, supervaloriza a comunicação e a informação, tornando-nos mais dependentes da tecnologia. Assim, identifica-se que: “[...] nos últimos anos surgiram, de forma nunca vista antes, inclusive nos aspectos quantitativo e qualitativo, grandes mudanças tecnológicas, principalmente no campo da microeletrônica e das telecomunicações, as quais proporcionaram o desenvolvimento em diversas áreas [...]” (TAJRA, 2001, p. 25). Hoje temos as mídias, e Ficher (2007, p.239) considera

[...] que todas essas mídias, do rádio à internet e à televisão, têm um caráter de onipresença, tornam-se cada vez mais essenciais em nossas experiências contemporâneas, e assumem características de produção, veiculação, consumo e usos específicos em cada lugar do mundo.

Consequentemente, a utilização dos mais diversos recursos, para a organização de um ambiente favorável ao desenvolvimento intelectual do educado, pode ser disponibilizado. Como descorre Freire (2004 p.47),

“[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Assim, visualizando um ensino para ampliar horizontes, transformando o conhecimento simplificado em conhecimento científico, ou seja, em participação ativa para a pesquisa, para reelaboração e elaboração do conhecimento, ideias e atitudes, que contribuam para o desenvolvimento de uma autonomia frente à obtenção do conhecimento, propõe-se este artigo.

Neste contexto, concorda-se com Moran (2007, p. 23): “o currículo precisa estar ligado à vida, ao cotidiano, fazer sentido, ter significado, ser contextualizado[...]”, isso porque o conhecimento não está pronto e acabado, mas está em constante movimento e transformação (Castanho e Lima, 2004).

Assim, destaca-se a cinematografia, como recurso para o desenvolvimento e promoção da contextualização do conteúdo escolar. Como designa Silva (2007), no livro *Cinema e Educação*, afirmando que esta mídia é um poderoso meio de comunicação que não pode ser ignorado, e os filmes podem ser uma fonte de conhecimento, que se propõe a reconstruir a realidade. Assim, “[...] o que se tem nessa linguagem é o reforço da impressão de realidade que caracteriza os filmes, surgindo, assim, outro nível de percepção”.

OBJETIVOS

Reforçar a aprendizagem significativa do conteúdo da disciplina de Geografia II mediante a exibição e análise do filme “Um sonho distante”.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Para o professor, é importante utilizar critérios logísticos na seleção de materiais e organização dos espaços, já que os mesmos possuem uma intensa influência no nível de compromisso dos alunos e nas atividades de aprendizagem. Para a organização de atividades é significativo pensar: O que fazer? Onde fazer? Como fazer? Qual o objetivo? Qual a contribuição pedagógica na utilização (Castanho e Lima, 2004)?

Portanto, ao pensar uma atividade, utilizando o cinema, é necessário conhecer o filme, tanto a técnica, quanto o conteúdo.

Quando nos referimos à técnica, referimo-nos aos dados apontados na ficha da mídia, isto é, autores, produtores, diretor, roteiro, música, estúdio produtor, ano de lançamento, gênero e tempo de duração, entre outros itens, de acordo com o filme escolhido.

No tocante ao conteúdo, deve-se, após assistir o filme, mais de uma vez se for necessário, anotar todos os pontos que achar conveniente e conciliatório com o conteúdo trabalhado, focando no objetivo a ser alcançado pelo aluno.

Este conhecimento é fundamental para a apresentação introdutória do filme, que é composta pelo objetivo da exibição de um filme, que, por diversas vezes, pode ser utilizado para introduzir um conteúdo, reforçar assuntos já discutidos e de conhecimento de todos.

Para exemplificação, apresentam-se a atividade desenvolvida na disciplina de Geografia com alunos dos cursos técnicos integrados em Saúde e Segurança no Trabalho e Técnico em Química da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Medianeira.

Para realização da atividade, utilizou-se o filme “Um sonho distante”, da Universal Pictures, estrelado por Tom Cruise e Nicole Kidman. Introduziu-se a atividade apresentando a ficha técnica, elenco, sinopse e premiações.

Buscava-se, com tal atividade, o estudo das “formas de colonização dos Estados Unidos”. Contudo, como é possível ver a seguir, pode-se explorar vários outros fatores pertinentes para a compreensão da dinâmica migratória estadunidense:

- europa dominada por oligarquias “falidas”, colaborando para o processo de evasão para os Estados Unidos.
- intensa propaganda americana na Europa, principalmente na Irlanda e Inglaterra, divulgando a distribuição “gratuita” de terras, ocultando-se a distância entre os portos e as terras oferecidas.
- o papel do migrante atende a dois objetivos americanos: ocupar o espaço no meio Oeste e preencher a demanda de mão-de-obra, na crescente indústria americana do Nordeste americano.
- a violência portuária.
- a segmentação social – grupos étnicos convivendo separada-

mente.

- baixos salários e longas jornadas de trabalho.
- as moradias precárias – bicos, cortiços, pousadas.
- as ferrovias como uma importante conexão com o interior americano.
- A distribuição “gratuita” de terras no estado de Oklahoma.

Destaca-se que a atividade foi de excelente proveito, permitindo a plena compreensão do conteúdo proposto. Isto ficou demonstrado, por intermédio das indagações dos alunos: os comentários sobre a realidade vivenciada no filme, as confrontações com o conteúdo contido no livro didático, a associação/confrontação com a realidade brasileira e a produção de um texto/relatório sobre o filme.

EDUCAÇÃO E CINEMA

A escola é um: “[...] dos espaços privilegiados de elaboração de projetos de conhecimento, de intervenção social e de vida [...]”. (Moran, 2007, p.21). Portanto, o direcionar de um conteúdo deve favorecer o desenvolvimento para participação social, trabalhando para que o educando desenvolva e compreenda o conteúdo, não simplesmente para a retenção temporária dos mesmos.

Assim, o desenvolvimento da atividade apresentada, abarca a escola como um instrumento de compreensão e articulação dos fenômenos. Como se encontra nos Parâmetros Curriculares para o ensino médio, a escola pode ser compreendida como “[...] um instrumento conceitual prioritário para a compreensão da articulação dos fenômenos” (SEF, 1999, p.67).

Então, o papel do professor é essencial, porque é ele quem faz a ligação entre a informação e a realidade social, e o conhecimento científico, possibilitando a compreensão de ambas, utilizando-se dos diversos recursos disponíveis. A utilização de filme pode ser um recurso pedagógico. Neste contexto, destaca-se Carmo (2007), ao dizer que o cinema na educação conduz a um novo enfoque dos conteúdos, implicando mudança da forma de percebê-los e avaliá-los, porque o cinema modifica os processos de compreensão dos conteúdos.

Compreende-se que o cinema pode ser mais um recurso no pro-

cesso pedagógico, ou seja, uma ferramenta auxiliadora para o professor. Para Dantas (2007), o cinema pode ser visto como um instrumento para provocar a aprendizagem, estimulando a construção de novos conhecimentos e também despertar o desenvolvimento de uma habilidade exploratória.

Para Silva (2007), o cinema apaixona e atrai para a reflexão, o conhecimento, a emoção, e é deslumbrante, auxiliado pelo bom uso da literatura, dos fatos históricos e do cotidiano. Pode ser um dos mais poderosos meios de comunicação de massa, força e cujo poder de educação não podemos ignorar.

Portanto, ao direcionar a ação pedagógica, compreendeu-se a formação de um cidadão:

[...] para aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, isto é, deve buscar um modo de transformar indivíduos tutelados e infantilizados em pessoas em pleno exercício da cidadania, cujos saberes se revelem em competências cognitivas, socioafetivas e psicomotoras e nos valores de sensibilidade e solidariedade necessários ao aprimoramento da vida neste país e neste planeta (SEF, 1999, p. 61).

Deste modo, considera-se o cinema como um mecanismo para intervenção pedagógica, auxiliadora na compreensão e aprendizagem do conteúdo escolar e instrumento de correlação entre o conteúdo escolar e a realidade sociocultural, destacando nesse processo a intervenção pedagógica do professor, ao interagir com o educando, objetivando essa contextualização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo focou na colaboração que as tecnologias da informação e da comunicação possibilitam ao docente no enriquecimento curricular, compartilhando ideias e informações expressas por diversos autores, fundamentando uma ação educativa. Apresentando que a definição dos objetivos possibilita a visualização do conjunto de seu trabalho, facilita a escolha dos conteúdos, atendendo às obrigações curriculares e às necessidades do público com que se trabalha.

Também no que tange à ação para formação de profissionais que, em primeiro lugar, são cidadãos e interação na sociedade. Neste contexto, Sant'ana e Sant'ana (2004) apontam considerações importantes no direcionamento significativo da educação, como acreditar na capacidade do aluno, aceitando que não existem fórmulas de educar e sim caminhos. Ao utilizar estratégias para dominar a situação, precise refletir, além de empregar recursos audiovisuais de forma adequada, tanto quanto à quantidade, como à qualidade dos materiais didáticos.

Desta forma, deve-se estar pronto para mudar, alterar, recuar, avaliar e reavaliar ações e métodos, estando sempre aberto a novas tecnologias e aspirações, para que o educando receba essas inovações e possa usufruir das novas formas de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

CARMO, L. O cinema do feitiço contra o feiticeiro. **Revista Ibero Americana**, n. 32, maio/ago. de 2003. Disponível em: <www.rieoei.org/rie32a04.htm>. Acesso em: 02 jun. 2007.

CASTANHO, M.; LIMA, M. E. O. T. Os objetivos da educação. In: **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papirus, 2000.

DANTAS, A. L. O cinema como ferramenta pedagógica no ensino médio. **Revista Midiálogos**. v. 2, n. 2, junho de 2008. Disponível em: <http://www.ump.edu.br/midiialogos/ed_02/discente/o%20cinema%20como%20ferramenta%20-%20Angelita.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2009.

FISCHER, R. M. B. Mídia, máquinas de imagens e práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12, n. 35, maio/ago. 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 29. ed. São Paulo: Terra e Paz, 2004.

MORAN, J. M. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007.

MORIN, E. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. 3. ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: Unesco, 2001.

SANT'ANNA, I. M. **Recursos educacionais para o ensino**: quando e por quê? Petrópolis: Vozes, 2004.

SANTOS, B. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL (SEF). **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/SEF, 1999.

SILVA, R. P. **Cinema e educação**. São Paulo: Cortez, 2007.

TAJRA, S. F. **Informática na educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 3. ed. São Paulo: Érica, 2001.

Recebido em / Received on / Recibido en 18/06/2009
Aceito em / Accepted on / Acepto en 23/02/2010